

Armamento da População

Atualmente o Brasil é um dos países que possuem um dos maiores índices de homicídio por armas de fogo do mundo. Em 2003 entrou em vigor o Estatuto do Desarmamento, que tem como objetivo restringir o comércio e o porte de armas. As mortes por armas de fogo aumentaram cerca de 346% nos últimos 30 anos e, ao passo que a violência aumenta no país, a demanda da sociedade pela flexibilização das restrições vem crescendo.

Fato é que com o aumento da posse de armas de fogo da população, ocorre uma significativa degradação nas taxas de homicídio por armas de fogo. Seguindo uma citação da *American Constitutional Rights Union*, se a clássica mantra dos anti-armamentistas “mais armas equivalem a mais mortes e menos armas equivalem a menos mortes” fosse verdade, a Noruega por exemplo, que possui o maior índice de porte de armas da Europa Ocidental, não seria a detentora da taxa mais baixa de homicídios da região.

Segundo o artigo publicado em *Harvard Journal of Law & Public Policy*, "Would Banning Firearms Reduce Murder and Suicide? A Review of International and Some Domestic Evidence", os nove países europeus que apresentam a menor taxa de posse de armas mostram taxas de homicídios que, em conjunto, são três vezes maiores do que as dos outros nove países europeus que apresentam a maior taxa de posse de armas.

A revista Epoch Times mostra que a cidade de Chicago após aprovar uma das mais rígidas leis de controle de armas dos EUA, tem como produto um aumento de 17% na taxa de homicídios em relação ao ano anterior e passa a liderar o ranking de cidades mais mortíferas do mundo em 2012. No início de 2014 a cidade volta a permitir o porte de armas, que como consequência gera os seguintes resultados: o número de roubos e arrombamentos caiu 20%; o de furto de veículos caiu 26%; e já no primeiro semestre, a taxa de homicídios da cidade baixou para o menor nível dos últimos 56 anos.

O artigo citado anteriormente demonstra com clareza que uma população razoavelmente bem armada pode causar impactos positivos sobre os índices de homicídio de uma determinada região. Um controle do porte de armas moderadamente rígido deve ser a solução para combater a violência em uma nação(mesmo que a maior parte dos homicídios deste índice não seja por armas de fogo). Por fim, de maneira lógica, um criminoso ao saber que seu alvo pode estar armado, tem ciência de que sua vida estaria em risco ao tentar cometer algum ato criminal. Desse modo, o efeito moral de portar um objeto inanimado como uma arma de fogo pode vir a salvar vidas e preveni-las de situações de cunho criminal.